



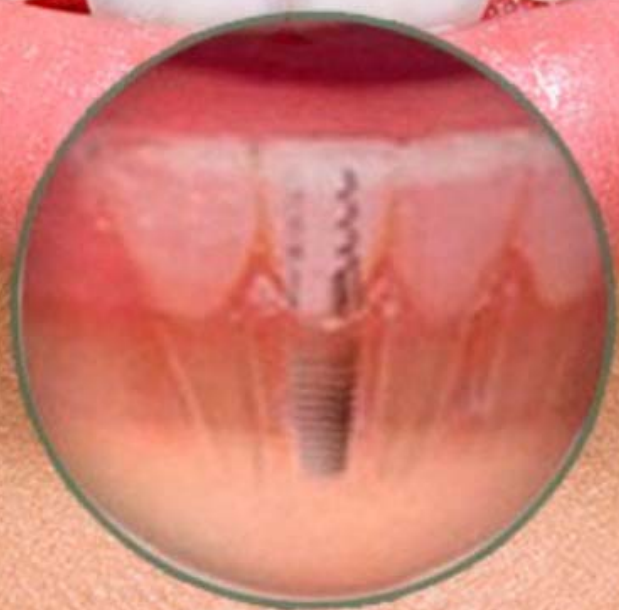
Ribeirão

Revista Digital

Informativo da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas - Setembro de 2021 - Edição 319

Prótese sobre Implante

Estética e função sempre alinhadas



EAP DA APCD-RP
Focada nos CURSOS

DOENÇAS CRÔNICAS
Impactos na SAÚDE BUCAL

ENTREVISTA
Com DR. LUÍS FERNANDO JARDIM

TANZO
CLASSIC

FAÇA PARTE DA EVOLUÇÃO



CLASSE B
AUTOCLAVE

GARANTIA
ESTENDIDA
ACADÊMICO
GARANTIA

**TORQUE
PRECISÃO**
AO ALCANCE DA MÃO

KIT ACADÊMICO
QUALIDADE, ROBUSTEZ E BELEZA



ESCANEIE O QR CODE
E ACESSE NOSSAS
PLATAFORMAS



WOSON®
— Since 1985

SIGA-NOS





Prótese sobre Implante, reabilitando oralmente, liberando sorrisos. Esse o destaque de Capa.

EXPEDIENTE

A Revista da APCD-RP

é um órgão Informativo da Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas Regional de Ribeirão Preto, entidade de utilidade pública pela lei nº 7535, de 1º de novembro de 1.96. Os artigos assinados publicados neste informativo não representam a opinião da revista e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Presidente:

Dr. Regis de Moraes Peporini

1º Vice-presidente:

Dr. Paulo Alves de Oliveira Júnior

2º Vice-presidente: Dr. Flávio Dalto

Secretaria Geral: Dr. Zélio Faeda

Tesoureiro: Dr. Artur Rocha Martini

Diretor de Jornalismo:

Dr. Habib Assad Nader

Conselho Editorial: Dr. Regis Peporini e Dr. Artur Rocha Martini

Jornalista responsável:

Dalva Maria de Souza-MTB 23099

Arte-finalista: Ney Tosca

Dep. Comercial: Dalva Maria
(16) 3629 0628 - 99135 9540

Redação: (16) 3629-0628

jornalista@apcdrp.org.br

Distribuição: Comunidade odontológica da 5ª Macro da APCD.
E para mailing ampliado sem limites geográficos

APCD-Ribeirão Preto

Sede: Avenida do Café, 1.080
Ribeirão Preto/SP.

Fone/fax: (16) 3630-0711

http://www.apcdrp.org.br

e-mail: apcdrp@apcdrp.org.br

PALAVRA DO PRESIDENTE

Novo ânimo



Todo ano estamos em ritmo acelerado no mês de setembro. As motivações para isso são muitas: cumprir e, se possível, até acrescentar algo mais no cronograma proposto para os Cursos, perseguir os objetivos estabelecidos para o ano, se necessário, ser mais produtivo para suprir déficits do primeiro semestre. Isso ocorre naturalmente, todos buscando superar obstáculos e atingindo as metas traçadas para o ano.

Aqui na APCD-Ribeirão Preto, neste mês de setembro os cursos prosseguem acelerados, com muitas atividades clínicas, solucionando casos os mais diversos, nas várias especialidades contempladas. Essa diversidade de casos enriquece a experiência clínica, possibilitando ampliar uma troca, ainda maior, de conhecimentos e técnicas.

Essa é também a forma da Regional da APCD Ribeirão Preto cumprir seu papel social atendendo a população, reabilitando funções e restaurando sorrisos de um número expressivo de pessoas da nossa comunidade.

Neste mês de setembro, estamos retomando as Quartas-Científicas, coordenadas pela profa. Nico-

le Bettiol. Serão palestras realizadas com temas os mais variados, todos de interesse dos profissionais de odontologia. Contemplarão as diversas especialidades da Odontologia, além de outros voltados para a gestão dos consultórios.

Para isso, serão convidados renomados professores da comunidade científica da Odontologia.

A primeira delas será no dia 8, com a própria coordenadora profa. Nicole Bettiol que ministrará aula sobre "Interdisciplinaridade entre a Harmonização Orofacial e as demais especialidades".

No dia 11, também teremos o Curso de Imersão para capacitar os participantes a utilizarem, com segurança, as técnicas de Lipo Enzimática e Mecânica de Papada, ministrado por Levy Nunes (coordenador) e Fabio Tranches.

Além disto, a EAP Dr. Raphael Baldacci estará recebendo inscrições para alguns cursos de aperfeiçoamento e especialização. Informe-se na secretaria - fone (16) 36300711. Essa é a sua casa! Será sempre um prazer recebê-lo.

Além disto, a EAP Dr. Raphael Baldacci estará recebendo inscrições para alguns cursos de aperfeiçoamento e especialização. Informe-se na secretaria - fone (16) 36300711. Essa é a sua casa! Será sempre um prazer recebê-lo.

Regis Peporini

presidente da APCD-RP

Índice

Entrevista Dr Luís Fernando Jardim	4,5
Lipo de Papada	6
EAP Mantém foco nos Cursos	7,8
Grade de Cursos da EAP	10,11
Herpes - prevenção e tratamento	12
Artigo de Waldomiro Peixoto - Biossegurança	14
Qual a relação entre asma e halitose	16
Cirurgiões-dentistas levam atendimento as casas	17
Doenças crônicas e a saúde bucal	20, 21

A importância de se investir em saúde e os impactos da Covid 19 na Odontologia.

Segundo Dr. Luís Fernando Jardim

A pandemia causada pelo Coronavírus destaca o papel fundamental dos profissionais da saúde, entre eles os cirurgiões-dentistas. Casos de maior complexidade, urgentes e a necessidade cada vez mais latente de exames auxiliares para diagnósticos precisos colocaram em evidência a importância da Radiologia. A realidade vivida tem promovido ensinamentos profundos sobre a importância de se investir na saúde.

Para falar sobre os reflexos na Odontologia, no comportamento do mercado, a atuação do CROSP e a importância da Radiologia neste contexto, a Revista APCD Ribeirão Preto convidou o Dr. Luís Fernando Jardim - delegado da Seccional Ribeirão Preto do CROSP, cirurgião-dentista, especialista em Radiologia, empresário, sócio - proprietário da Radiologia Jardim.

ENTREVISTA

Revista APCD-RP: Como avalia esse período de nossa história?

Luís Fernando Jardim: A pandemia do Covid -19 foi um grande divisor de águas para a toda a humanidade em diversos aspectos. Reflexões de estilo de vida, diversificação das formas de trabalho e a crescente valorização da saúde evidenciam uma época de acelerada e transformadora mudança em toda a cadeia de relacionamento da econômica mundial.

De uma maneira geral quais foram os reflexos desta realidade para na Odontologia?

Fernando Jardim: Em um primeiro momento, o setor da saúde foi um dos mais penalizados, principalmente a odontologia. O medo, a politização das informações e o próprio desconhecimento da doença, vieram como um tsunami. O Dentista está no vértice da pirâmide de risco de contágio, pela proximidade e contato de trabalho com a cavidade bucal do paciente. Hoje vemos que esse receio na busca pelo tratamento odontológico gerou casos graves que poderiam

ter sido tratados de formas simples.

Ao longo da pandemia, o mundo virtual ganhou força e houve um crescimento na busca de informações da área da saúde. Hoje lidamos com um perfil de paciente diferente de 2019, mais seletivo, exigente e com maior conhecimento.

Em tempo de Covid 19, a Radiologia reafirmou a sua importância para diagnósticos precisos e decisivos?

Fernando Jardim: Neste período com os cuidados preventivos e seguindo todas as normas preconizadas de segurança, em nenhum momento deixamos de atender emergências dos nossos clientes: a insegurança, o medo e estresse funcionaram como um gatilho para dores, fraturas dentais e outras patologias.

O paciente passou a valorizar mais a qualidade e a precisão do diagnóstico e do tratamento. O preço passa a ser um tema relativo, hoje o foco é maior em cima do custo-benefício.

Quais foram as adequações nos protocolos feitas na Radiologia Jar-



dim?

Fernando Jardim: Todos os atendimentos passaram a ser agendados e com um intervalo maior de tempo, instruímos os pacientes a chegar à clínica na hora exata e preferencialmente sem acompanhantes. Na Unidade Centro ativamos um terceiro aparelho panorâmico para agilizar os atendimentos e na Unidade Ipiranga mudamos o prédio para que os atendimentos fossem feitos de forma mais confortável.

Intensificamos a assepsia dos equi-

pamentos tocados pelos pacientes e equipe após cada atendimento e fizemos uma campanha para incentivar o uso dos exames digitais, visando reduzir a contaminação via exames físicos.

Quanto à população em geral, respondeu aos apelos adotando as ações preventivas?

Fernando Jardim: De uma forma geral, todos acabaram acatando as mudanças, isto passou a ser o “novo normal”.

Para o profissional de Odontologia, em consequências da Covid 19, o que mudou?

Fernando Jardim: Inicialmente o impacto econômico foi muito grande para a categoria. Mas hoje conseguimos visualizar uma mudança muito positiva de valorização da importância da saúde bucal e de respeito da população aos Cirurgiões dentistas, que irá se refletir muito positivamente para a odontologia nos próximos anos.

O Conselho de Odontologia tem sido atuante, em tempo de Covid 19, disponibilizando muitas orientações. Isto tem feito a diferença?

Fernando Jardim: O Conselho de Odontologia do estado de São Paulo tem atuado intensamente na defesa dos interesses de seus associados, dentre tantas ações, se destacam o trabalho junto às secretarias de saúde na luta por vacinas e representação junto aos fornecedores de insumos, além da disseminação de informação e materiais educativos em tempos de grande incerteza.

A fiscalização do CROSP regional continua atuando neste período? Houve muitas ocorrências?

Fernando Jardim: Com a pandemia o CRO passou a funcionar exclusivamente de forma online, inclusive a fiscalização. Talvez pela maior acessibilidade, o número de ocorrências aumentou consideravelmente e superou os números

previstos.

A sua atuação junto aos profissionais na Vacinação em Ribeirão Preto tem sido uma constante. O que o tem motivado?

Fernando Jardim: Toda a classe odontológica estava muito aflita, apreensiva com a demora da chegada e início da vacinação para os profissionais de saúde. A AORP, presidida pela Dra Fabiana Carelli, a APCD presidida pelo Dr Regis Porcini, a Secretaria da Saúde de Ribeirão Preto, Dr Sandro Scarpelini e sua equipe, Dr Artur Rocha Martini, Coordenador da Odontologia de Ribeirão Preto, o CRO representado pelo Dr Ulisses Nicida, Dire-

“hoje conseguimos visualizar uma mudança muito positiva de valorização da importância da saúde bucal e de respeito da população aos Cirurgiões dentistas, que irá se refletir muito positivamente para a odontologia nos próximos anos.”

Fernando Jardim

tor do CRO, Eu – Dr Luís Fernando Jardim, Delegado do CRO, Dr Fabricio Chemello, Coordenador da fiscalização e os fiscais: Carolina L Thomazini e Dr Victor Jacometti, todos trabalharam arduamente e voluntariamente para que o primeiro mutirão de vacinação, fosse realizado a “toque de caixa”.

A partir deste primeiro mutirão, entendi que deveria doar meu tempo à classe odontológica contribuindo com as próximas campanhas, me juntando a um batalhão de voluntários da rede pública. A estes, meus sinceros agradecimentos e meus parabéns a cada profis-

sional, a cada voluntário e ao excelente trabalho do SUS.

Com avanço da vacinação e com demanda reprimida devido a COVID, a procura por tratamentos e exames radiológicos está voltando ao normal?

Fernando Jardim: Sim, aos poucos já sentimos uma melhora na procura pelos tratamentos odontológicos e, conseqüentemente, aos nossos serviços de diagnóstico por imagem. Já se observam alguns cursos e eventos presenciais pequenos e há um planejamento para o retorno às aulas físicas nas faculdades.

Qual sua expectativa quanto ao futuro?

Fernando Jardim: Como disse anteriormente, acredito em um cenário muito positivo para a odontologia no médio e longo prazo, estamos em evidência, oportunidades estão surgindo e cabe a nós saber aproveitá-las.

Economicamente, apesar dos efeitos nocivos da pandemia, vemos a retomada econômica ganhando corpo e o consumo voltando, principalmente nas grandes empresas e agora o setor prestador de serviços. A expectativa de um grande aumento do PIB do país (termômetro da economia) se desenhando, mas, infelizmente, as classes com menor poder aquisitivo serão as últimas sentir este efeito, agravado pelo aumento a nível mundial da inflação, pela escassez de matérias primas e insumos.

Que legado deverá ser deixado pelas vivências deste período de nossa história. Em sua opinião quais os ensinamentos ficaram?

Fernando Jardim: A importância do convívio com nossos familiares e amigos, o fato de apreciar pequenos momentos e até as tímidas conquistas, a virada de chave dos reais valores durante nosso lapso de vida na existência.

LIPO ENZIMÁTICA E ASPIRATIVA DE PAPADA

Curso de imersão coordenado pelo Prof. Dr. Levy Nunes

Capacitar os participantes do curso a utilizarem com segurança as técnicas de Lipo Enzimática e Mecânica de Papada. Esse o objetivo do Curso ministrado pelos profs Levy Nunes e Fabio Tranches.

A Lipo de Papada é um procedimento realizado em ambulatório sob anestesia local que remove a gordura submentoniana/queixo duplo devolvendo a harmonia facial.

“O curso proporciona uma formação diferenciada, aulas teóricas com profundo embasamento científico e prática em pacientes” afirmam os organizadores.

O Prof. Dr. Levy Nunes (cordeador) é especialista em Cirurgia Bucomaxilo Facial FOP UNICAMP, mestre em Fisiologia Oral FOP UNICAMP, doutor em Cirurgia FMB UNESP, pós doutor em Cirurgia FMB UNESP. Coordenador Cursos de Harmonização Facial Avançada da NUY e da ICMDs Portugal. Coordenador de Cursos em mais de 20 En-



tidades de Classe no Brasil.

O Prof. Fábio Tranches é especialista em prótese e implante, especialista em HOF, prof. São Leopoldo Mandic, referência em Estética dental (laminados de resina e porcelana), técnico em prótese dental e experiência clínica de mais de 15 anos.

“O curso proporciona uma formação diferenciada, aulas teóricas com profundo embasamento científico e prática em pacientes” afirmam os organizadores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Anatomia aplicada, planejamento ; indicações e contraindicações, técnicas de aplicação ; Zonas de perigo; Cuidados pré e pós-operatórios; Intercorrências e tratamento das complicações. Informações sobre investimento e lista de materiais para o curso ligue (16) 3630 0711.

Retomando as Quartas científicas

Dia 8 de setembro, a profa Nicole Bettiol ministrará palestra sobre o tema “Interdisciplinariedade entre a Harmonização Orofacial e as demais especialidades”.

Com o propósito de despertar experientes profissionais, recém formados e até acadêmicos do último ano, para abordagens atuais que dinamizem a gestão nos consultórios e para novos conceitos e descobertas clínicas e tecnológicas, a Comissão Científica da EAP da APCD-RP retoma, em setembro de 2021, as Quartas-Científicas.



Coordenada pela profa. Nicole Bettiol, as quartas científicas serão realizadas, quinzenalmente, na sede da APCD-RP, sempre às 19 horas.

Reiniciando as atividades da Quartas-Científicas, a palestra da própria coordenadora a profa. Nicole Bettiol, discorrendo sobre tema Interdisciplinariedade entre a Harmonização Orofacial e as

demais especialidades.

"Fique de olho, que logo mais sai a próxima temática e data da próxima Quarta-Científica. Sua presença pode ainda ajudar o próximo! Não se esqueça de trazer 1kg de alimento não perecível para doação", ressalta Bettiol.

Palestrante - A Profa. Nicole Bettiol, é especialista em HOF, mestrande e graduada pela USP/FORP, e habilitada em Ozonioterapia. É profa. do Instituto Levy Nunes e Profa. da APCD/Ribeirão Preto.

Visitas de representantes das indústrias são enriquecedoras e movimentam associação

Desta vez, a visita foi de Aleksandra Brasil da GSK

A APCD Ribeirão Preto, tem um fluxo considerável de Cirurgiões-Dentistas, associados, e membros da comunidade científica e tecnológica. Exatamente por isso, recebe frequentemente representantes, propagandistas e diretores de indústrias. São visitas para apresentar produtos e lançamentos, novos recursos e tecnologias, e para compor ações conjuntas ou mesmo para manter o relacionamento.

VISITA GSK

Na última semana de agosto, na noite de quarta-feira, foi a vez da visita de Aleksandra Brasil de Miranda Borges, propagandista da GSK, em visita a APCD Ribeirão Preto interagir com os cirurgiões-dentistas aperfeiçoando o Curso de Endodontia com ênfase em Rotatórios.

Na oportunidade, Aleksandra Brasil foi recebida na Regional por Dr. Regis Peporini e Dr. Artur Martini.

"É sempre bom receber essas visitas, nos trazem novidades, possibilitam o relacionamento, mais próximo, com as indústrias. Além de

permitir conhecer muitas novidades, lançamentos", frisa Regis Peporini.

Já Artur Martini ressalta ser esses encontros sempre estimulantes e enriquecedores.

"É muito importante estarmos sempre antenados, sabendo das inovações tecnológicas, pois juntos podemos disseminar conhecimentos e movimentar a Odontologia"

frisa Martini, acrescentando ser essas visitas sempre enriquecedoras para os alunos dos cursos, devido as apresentações objetivas dos produtos, sempre muito esclarecedoras.

NOVA TURMA DE ENDODONTIA

Todos os alunos da nova turma, depois de receber o conteúdo teórico de introdução do Curso de En-



Dr. Artur Martini e Dr. Regis Peporini, recepcionando Aleksandra Brasil da GSK.

dodontia com ênfase em Rotatórios, conheceram um pouco mais sobre a GSK e os produtos Sensodyne Rápido Alívio, Sensibilidade e Gengivas e o Repais& Protect, além de Corega Tabs tradicional, Tabs branqueador e o Corega adesivo.

Aleksandra Brasil percorreu sobre cada produto e falando sobre a importância do Corega Tabs para a higienização de próteses totais, parciais removíveis, placa de bruxismo, aparelho removível, alinadores, protetores bucais. *"O corega tabs eliminar 99,9% das bactérias, fungos, germes e vírus. Não tem abrasivos na formula, portanto não provoca micro arranhões nas peças"*, pontuou ela.

Além disto, percorreu sobre os Sensodynes, o Corega adesivo, seus diferenciais e a importância de utilizar os produtos.

Depois da apresentação todos os participantes do Curso de Endodontia receberam um KIT com todos os produtos apresentados pela GSK.



EAP MANTÉM FOCO NOS CURSOS

Continua compartilhando avanços da ciência

Há quase três décadas, a APCD Ribeirão Preto investe na educação continuada. Na EAP Dr. Raphael Baldacci os meses de fevereiro e agosto sempre foram marcados pelo início de novas turmas. Embora, estes dois anos, 2020 e 2021, estão sendo atípicos devido a Covid 19, mesmo com algum atraso no cronograma, nos períodos restritivos com aulas teóricas online, vários Cursos formaram as turmas em andamento. Alguns já com turmas e conteúdos renovados, como os de aperfeiçoamento em Cirurgia buco-maxilo-facial, Endodontia, Implantes osseointegrados e Ortodontia.

Outros, neste agosto 2021, estão reservando vagas, os Cursos de aperfeiçoamento em Dentística, Prótese sobre implante e Reabilitação Oral. Quanto a Especialização, os professores do Curso de Especialização em Endodontia estão concluindo o cronograma com a 4ª turma e reservando vagas para a 5ª turma.

"Tanto os cirurgiões-dentistas que concluíram os cursos, como os que aderiram as novas turmas estão empenhados em manter o



"Enriquecedora tem sido a troca de experiências e conhecimentos, especialmente em tempo de Pandemia, possibilitando aprimorar protocolos e atender, com segurança, a demanda reprimida"

Regis Peporini

foco na evolução da ciência para continuar atuando e promovendo saúde. Enriquecedora tem sido a troca de experiências e conhecimentos, especialmente em tempo de Pandemia, possibilitando aprimorar protocolos e atender, com segurança, a demanda reprimida", frisa Dr. Regis Peporini - pres. da APCD-Ribeirão Preto.

Destaca ser essa é a melhor

e mais efetiva forma da Regional APCD Ribeirão cumprir o seu papel, enquanto entidade de classe. "Através dos Cursos disseminamos conhecimentos, sejam eles científicos ou tecnológicos, e por consequência, asseguramos a população um atendimento de excelência".

Os interessados nos cursos devem fazer inscrições na EAP, informações: (16) 3630 0711.

Aperfeiçoamento em Prótese sobre Implante



O Curso de APERFEIÇOAMENTO EM PRÓTESE SOBRE IMPLANTES é ministrado pelo Prof. Ronaldo Figueiredo de Oliveira (coordenador) e equipe teórico e clínico, direcionado ao Cirurgião-dentista, dando segurança para fazer prótese sobre Implante com excelência. Tem duração de 10 meses – 20 módulos, 80 horas/aula. É realizado quinzenalmente das 14 às 18 horas.

"O que faz a diferença na Prótese sobre Implante".

Artigo do prof. Me Ronaldo Figueiredo Oliveira

Um relato sobre todas as ações capazes de assegurar excelência na Prótese sobre Implante. Confira!

PRÓTESE SOBRE IMPLANTE

O que faz a diferença

**Prof. Ronaldo Figueiredo Oliveira - mestre e especialista em Implantodontia.
Coordenador do Curso de Prótese sobre Implante da APCD-RP.**

A evolução constante nos conceitos técnicos e materiais para tratamento odontológico nos coloca no limite do possível e, no contexto da excelência clínica, definindo o melhor tratamento possível para nossos pacientes. A implantodontia aperfeiçoada com o uso de técnicas cirúrgicas, pouca invasiva, análise do fenótipo periodontal, designer de implantes, materiais restauradores estéticos e, com tecnologia digital inovadora, tornou-se opção de tratamento popular com previsibilidade estética, funcional e estável em longo prazo. Devem-se referenciar os implantes e suas referidas próteses como ferramentas da odontologia na substituição de dentes condenados e/ou ausentes levando a uma atuação interdisciplinar com o mesmo objetivo.

A evolução posiciona no sentido de que o planejamento dos implantes dentários é essencial para o êxito da reabilitação oral, seja esta simples ou complexa, com atualização de novas técnicas e tecnologias para planejamentos cada vez mais precisos.

A fim de se obter sucesso e a satisfação do paciente, é necessário que haja comunicação entre o Implantodontista e o Protetista, para subordinação de vários fatores de Osseointegração, como: macro e microgeometria dos implantes, qualidade e quantidade óssea, disposição no leito ósseo, determinação dos componentes protéticos, condições sistêmicas e locais



do paciente, entre outros, na intenção de se obter um equilíbrio no processo de reabilitação. Esse planejamento inicia-se, com uma avaliação clínica intra e extra-oral, exames radiográficos e dos modelos montados em articulador, devendo-se associar a uma avaliação dos fatores estéticos e fonéticos do paciente. Sendo, o tipo de suporte labial, altura do sorriso e o alinhamento do corredor bucal, fenótipo tecidual, sendo os principais fatores estéticos a serem observados antes e durante todo o tratamento.

Salienta-se a importância do planejamento reverso, o qual agrega no resultado final onde primeiro planeja-se a prótese, por meio de modelos de estudo e exames complementares direcionando o posicionamento na instalação cirúrgica dos implantes, planejamentos este no qual pode com as infor-

mações adquiridas de nosso paciente associar as já existentes ao banco de dados digitais e convergir para o diagnóstico mais favorável.

Um ponto importante deste planejamento é a oclusão, que seguindo conceitos básicos, devemos promover ajustes oclusais em cada planejamento, que quando não realizados pode sobrecarregar os implantes levando ao fracasso. Somado a isso, pode-se acrescentar outros fatores de risco como, prótese com cantilever extenso e desadaptação dos componentes protéticos. Nesse sentido, os conceitos oclusais estabelecidos para próteses sobre implantes buscam diminuir esses fatores, evitando a sobrecarga na interface osso/implante.

Portanto, o planejamento reverso é de suma importância para o êxito estético-funcional desse tipo de reabilitação por meio de ofertar a previsibilidade do tratamento e a precisão na instalação correta dos implantes quanto ao número, quantidade, angulação, e escolha correta do componente protético gerando maior segurança, além de eliminar problemas que possam comprometer a estética e a função das próteses implantossuportadas, unitárias ou múltiplas(fixas).

O sucesso cirúrgico e restaurador ideal com prótese implantossuportadas representa um grande desafio para classe odontológica, sendo como meta final o melhor tratamento na sua essência estética e funcional.



Atualização

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTOS CLÍNICOS E CIRÚRGICOS

PROGRAMAS COMPLETOS :

www.apcdrp.com.br/courseap

DENTÍSTICA REABILITADORA ESTÉTICA

Teórico, Laboratorial e Clínico

Ministradores: Prof. Dr. André Minto e Profª. Graciela Mazzei. Realização: Semanalmente, às terças-feiras, das 18h30 às 21h30. Duração: 9 Meses/ 108 hs.

ENDODONTIA CLÍNICA COM ÊNFASE EM ROTATÓRIOS

Teórico - clínico

Ministradores: Prof. Dr. José Antonio Brufato Ferraz e equipe. Duração: 5 Meses. Realização: semanalmente, às quartas-feiras. Horário: 18 às 22h.

ORTODONTIA CORRETIVA FIXA

Teórico, clínico e Laboratorial

Ministradores: Prof. Me. Antonio José Borin Neto, Prof. Me. Raul Antonio Pinto Neto e profs. convidados. Duração: 30 meses. Realização: mensalmente, às segundas e terças. Das 8 às 17 h30.

PRÓTESE SOBRE IMPLANTE

Teórico, Clínico e Laboratorial

Ministradores: Prof. Me. Ronaldo Figueiredo de Oliveira; Prof. Dr. Rafael Silveira Faeda. Duração: 10 meses. Realização: quinzenalmente, às sextas-feiras. Horário: 14 às 18h.

REABILITAÇÃO ORAL

Teórico, Clínico e Laboratorial

Ministradores: Prof. Gustavo Nogueira (coordenador). Profa. Dra. Suleima do Vale Alves e Profa. Livia Fiorin. Duração: 10 meses. Realização: quinzenal aos sábados, das 8h às 12h e das 14 às 18h.

CIRURGIA BUCOMAXILO FACIAL

Teórico-Cirúrgico

Ministradores: Prof. Dr. Jorge Liporaci Jr e equipe. Duração: 100 hs aulas. Quinzenalmente, às segundas-feiras. Horário: das 17:30 às 22:30 hs.

CIRURGIA ORAL E ANESTESIOLOGIA

Teórico, Laboratorial e Clínico

Ministrador: Prof. Dr. José Antonio Saadi Salomão e equipe. Duração: 10 meses. Realização: Semanalmente, às quintas - feiras. Horário: 18 às 22 horas.

CAPACITAÇÃO EM IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS

Teórico e cirúrgico

Ministradores: Prof. Dr. Rafael Silveira Faeda e equipe. Duração: 10 meses: Quinzenalmente, às sextas-feiras. Horário: 8 às 14 hs.

PERIODONTIA COM ÊNFASE EM REGENERAÇÃO E ESTÉTICA GENGIVAL

Teórico e cirúrgico.

Ministradores: Dra. Flávia Adelino Suaid e equipe. Duração: 10 meses. Mensal, sextas-feiras. Horário: 8 às 18 hs.

APCD-Ribeirão Preto
Av. do Café 1080. Vila Amelia.
(16) 3630 0711



Pós-graduação



ESPECIALIZAÇÃO PROFISSIONALIZANTE

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO RECONHECIDOS PELO CFO

PÓS-GRADUAÇÃO EM ENDODONTIA

MINISTRADORES: Prof. Dr. José A. Brufato Ferraz; ,
Prof. Dr. Alexandre Bonini, Prof. Me. Danilo
Alessandro Oliveira e Prof. Dr. Alexandre Latuf
Najar. FREQUÊNCIA: Mensal - Quartas, Quintas e
Sextas. Duração: 24 meses.

PÓS-GRADUAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Ministradores: Prof. Dr. Levy Nunes e equipe;
Profa Nicole Bettiol, Profa Dra. Isamara Cavalvan-
ti.. FREQUÊNCIA: mensal - Duração: 18 meses.

PÓS-GRADUAÇÃO EM IMPLANTODONTIA

Ministradores: Prof. Dr. Jorge Liporaci e Prof. Dr.
Rafael Faeda e equipe.
FREQUÊNCIA: Mensal. Duração : 24 meses
Motores e Kits serão fornecidos pelo Curso.

PÓS-GRADUAÇÃO EM ORTODONTIA

Ministradores: Prof. Ms. Antonio José Borin Neto;
Prof. Me. Raul Antonio Pinto Neto; Prof. Me.
Mario Lânia de Araújo. FREQUÊNCIA: Mensal.
Duração: 36 meses



FIQUE DE ÔLHO!
Atualizar ou especializar?



É aqui na APCD
Ribeirão Preto!

HERPES

Sem crise, mas com prevenção e tratamento

Herpes. Muita gente, só de ler essa palavra, já sairia correndo e nem leria esse texto. Uma palavrinha que carrega muito estigma, tabu e preconceito, mas que representa uma condição que muitos sabem tratar, porém desconhecem a possibilidade de prevenção. Há muita desinformação a cerca da doença, que tem dois tipos diferentes, é contagiosa e ligada a partes do corpo que envolvem contato íntimo e pessoal.¹ E aí, como prevenir?

Segundo o Dr. Alexandre Fabris, médico membro titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia, tanto o tipo HSV-1, labial, quanto tipo HSV-2, genital, são da família do herpesvírus. *“Embora ambos possam causar lesões em qualquer uma dessas áreas, as associadas ao herpes vírus tipo 1 normalmente ocorrem em região labial ou ao redor dos lábios enquanto que lesões relacionadas ao herpes vírus tipo 2 ocorrem normalmente em região genital”*, explica o dermatologista.

O herpes vírus tipo 1 é o mais prevalente, atingindo mais de 90% da população adulta.² O contágio se dá através de contato direto ou através de gotículas de saliva em superfícies ou objetos compartilhados, muitas vezes durante a infância.¹ Já a infecção pelo HSV-2 é menos prevalente que pelo HSV-1 e sua transmissão se dá principalmente através de contato sexual. Portanto, é mais frequente a partir da adolescência.

De acordo com Dr. Alexandre Fabris, a maioria das infecções pelo vírus do herpes é assintomática. *“Quando existem sintomas, a primeira apresentação é comumente mais severa*

que as subsequentes, levando a erupções vesiculares (feridas) mais extensas, que podem ser acompanhadas de dor importante e febre. Quando há recorrência, ela surge em vesículas ao redor da boca, sobre a base avermelhada que cicatrizam em cerca de 10 dias. Alguns pacientes relatam sintomas com a sensação de queimação ou “pinicação” na área de aparecimento das lesões imediatamente antes do surgimento das vesículas”, explica o dermatologista, que acrescenta que, no caso do HSV-2, as lesões na área íntima são as mais frequentes, mas também podem ocorrer em outras áreas como nádegas e coxas.

Embora possa haver infecção sintomática simultaneamente por ambos os tipos de vírus do herpes, Dr. Alexandre diz que pessoas que apresentam lesões causadas por um subtipo parecem apresentar resistência ao surgimento de lesões pelo outro: *“ou seja, pessoas com lesões no rosto normalmente não apresentam lesões genitais e vice-versa”*.

Mas há como evitar a doença!³ *“A prevenção da infecção pelo vírus do herpes tipo 1, por ser de muito fácil contágio, é bastante difícil, sendo que a grande maioria das pessoas na idade adulta apresentam sorologia positiva para este vírus. A infecção pelo herpes vírus tipo 2 pode ser prevenida através de medidas como uso de preservativos e redução do número de parceiros sexuais”*, ressalta o dermatologista. *“Uma vez infectado, o indivíduo deve procurar evitar situações que levam ao desencadeamento das crises como exposição solar, estresse intenso, privação de sono e também*

alguns alimentos ricos em arginina, como, por exemplo, pipoca, gelatina, chocolate e nozes”, completa.

Não existe cura definitiva para o herpes, mas é possível prevenir. Uma dica é a suplementação de lisina. O vírus do herpes utiliza o aminoácido arginina intracelular para se replicar.³

“Quando aumentamos a ingestão do aminoácido lisina, há redução da quantidade de arginina intracelular e, portanto, menor substrato para a replicação do vírus. Alguns estudos demonstraram que, em indivíduos que apresentam crises de repetição, a suplementação de lisina reduz significativamente o número de crises de herpes, além de acelerar a cicatrização das feridas, reduzindo o tempo de cura das lesões. Essa suplementação pode ser associada ao tratamento com medicações antivirais durante as crises de recorrência”, explica.

Referências consultadas:

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Herpes simplex virus. <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/herpes-simplex-virus>> Acesso: junho 2021.
2. GELLER, M. et al. Herpes simples: Atualização clínica, epidemiológica e terapêutica. J bras Doenças Sex Transm, v. 24, n. 4, 2012.
3. THIEN, D. J. et al. Lysine as a prophylactic agent in the treatment of recurrent herpes simplex labialis. Oral Surg, v. 58, p. 659-666, 1984.

FONTE:

Dr. Alexandre Fabris
Assessoria de Imprensa Factual.



FGM recebe reconhecimento internacional com CLAREADOR Whiteness Perfect

A FGM Dental Group, referência mundial em produtos odontológicos, foi reconhecida internacionalmente pela qualidade do clareador dental Whiteness Perfect (*Wit Essential nos Estados Unidos*), pelo segundo ano consecutivo. O produto foi elogiado pela Dental Advisor, publicação especializada em avaliar clinicamente produtos odontológicos e que serve como fonte confiável para profissionais do mundo todo. Desenvolvido pela empresa brasileira, o Whiteness Perfect recebeu aprovação pela maioria dos avaliadores, em que se destacam a alta aprovação dos pacientes e a facilidade no uso do produto.

De acordo com a renomada Dental Advisor, o Whiteness Perfect (*Wit Essential*) é eficaz no que se propõe, contando com uma textura suave e lisa, além de uma boa viscosidade do gel. Avaliado por 31 consultores e usa-

do por pacientes 242 vezes, o clareador dental foi elogiado pela ótima apresentação, que contém todo material que um produto precisa, e por todo o seu sistema, caracterizado como uma “excelente opção para os pacientes”. As características únicas do Whiteness Perfect (*Wit Essential*) também foram reconhecidas e o clareador foi destacado por conter nitrato de potássio e fluoreto de sódio como agentes dessensibilizantes. Além disso, a satisfação dos pacientes com o produto da FGM também é maior do que o normal para a categoria.

“Ficamos muito honrados com esse reconhecimento internacional. Atualmente, o clareador dental é líder em vendas no Brasil e em mais 15 países, além da linha Whiteness estar presente em mais de 100 países. Por isso, sempre buscamos aprimorar, in-

vestindo em pesquisa, tecnologia e inovação. Esse reconhecimento é a comprovação que estamos no caminho certo”, comenta a CEO, Bianca Mittelstädt.

Também em 2021, a FGM foi reconhecida internacionalmente pela qualidade do produto Allcem Veneer APS. O cimento resinoso foi avaliado pela Reality Ratings, outra publicação americana de excelência, recebendo nota 4.3 do total de 5.

Sobre a FGM Dental Group

Fundada em Joinville (SC) no ano de 1996 a FGM Dental Group, indústria catarinense de produtos odontológicos, é líder em clareamento dental no Brasil e em mais de 15 países. Referência em reabilitação oral e estética, a empresa conta com portfólio superior a 400 produtos e está presente em mais de 100 países.

Fonte: Assessoria de Imprensa da FGM.

A MAIOR VITRINE DA ODONTOLOGIA REGIONAL

Serviço de especialista, vender equipamento ou alugar sala? Anuncie aqui.

ENDODONTIA
HBM
Dr. Hermano Borges Magalhães
ENDODONTISTA
Rua Visconde de Inhaúma, 580 - Sala 212
Ed. Center Plaza - Centro - Ribeirão Preto-SP
(16) 3612.7159 - 99103.8212
endo.magalhaes@outlook.com

Clinica de estética e reabilitação oral
Dra. Miriam Baldin
Rua Dr. João Palma Guião, 715
Alto da Boa Vista
Fone 16
3635 6320

Dr. Sergio Polloni
• Tratamento Periodontal Estético
• Implantes Ósseointegrados
Recuperação de rebordos de ossos visando implantes e estética.
(16) 3911 5848
Rua José Leal, 366 - Ribeirão Preto - SP

Dra Édme de Mello Oliveira
CROSP 21670
Clínica Geral e Estética
Odontogeriatría em Domicílio
(16) 3612 3494 / 3632 7512
Cel : (16) 99718 8081
Rua Frei Caneca, 348 - Campos Elíseos
Ribeirão Preto - SP

Dr. Moarcus A. Sampaio
Periodontista
Excelência em Periodontia
Tratamento Preventivo, Curativo e Estético. Controle e manutenção
(16) 3610 9577
Estacionamento conveniado no local: Itamaraty
Rua Visconde de Inhaúma, 468 - Conj. 156
Centro - Ribeirão Preto - SP

ALUGO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO
Instalação completa.
Consultório equipado com cadeiras Dabi Atlante, equipo, raio X, autoclave, armário, etc. Estacionamento.
Rua Rangel Pestana, 128
Tratar: Dra Rosane (16) 99289 4257

INSTRUMENTOS ROTATIVOS E AUTOCLAVES PRÉ-VÁCUO NECESSÁRIOS PARA UMA PRÁTICA ODONTOLÓGICA DE QUALIDADE.

Existem dois produtos muito importantes e presentes nas rotinas dos consultórios odontológicos: 1) os instrumentos rotativos – micromotor, peça reta, contra ângulo, alta rotação e até mesmo pontas cirúrgicas – e 2) as autoclaves, agora disponíveis com a avançada tecnologia de vácuo e injeção de vapor, como a Tanzo Classic Woson, mais seguras e mais eficientes na esterilização de materiais e instrumentais, entre eles os instrumentos rotativos, que as autoclaves gravitacionais comuns.

Usar, limpar, lubrificar, esterilizar e reutilizar – não há como fugir dessa rotina!

Com os instrumentos rotativos, o profissional realiza inúmeras e indispensáveis atividades, desde procedimentos não-críticos, fora da cavidade oral do paciente, até os críticos como cirurgias altamente invasivas, comuns nas especialidades de Periodontia e Implodontia, por exemplo.

Os instrumentos rotativos estão presentes diuturnamente na vida de um consultório e precisam de ter seu torque e precisão preservados. Para isso, eles devem ser limpos e lubrificados, antes de cada esterilização entre pacientes.

Por que preservar torque e precisão é tão importante? Porque a qualidade dos preparos e procedimentos precisam ser o menos traumático possível e os tecidos higidos do dente conservados em sua



plenitude. Com torque e precisão, o trauma acaba sendo menor, a conservação da higidez do dente maior, e o trabalho do profissional mais produtivo e facilitado.

Um grande desafio decorrente dos preparos e procedimentos se apresenta: a contaminação interna dos instrumentos rotativos, desafiadora por se alojarem os fluidos orgânicos e matérias inorgânicas entre seus rolamentos, engrenagens, pinças e dentro de dutos de água e ar. As dificuldades de limpeza, descontaminação e esterilização destes instrumentos se potencializam. Entra, então, a importância das autoclaves Classe B Pré-Vácuo, como a Tanzo Classic, que, por se tratar de avançada tecnologia, favorece a sua esterilização, com alta eficiência e resultados seguros.

Não devemos nos esquecer que a limpeza é um dos pilares da esterilização. Depois de limpos e livres dos fluidos orgânicos e matérias inorgânicas, os instrumentos rotativos precisam de lubrificação. Ver vários artigos escritos por especialistas sobre este tema em <https://www.blogwoson.com.br/categoria/biosseguranca>.

Quando submetidos à esterilização em uma autoclave Classe B Pré-Vácuo, como a Tanzo Classic, o pro-

cesso de esterilização entrega resultados mais absolutos por ocorrer através de 3 pré-vácuos e 3 injeções de vapor saturado antes da esterilização propriamente dita, seguidos de secagem absoluta por potente bomba de vácuo, complementada por quebra-vácuo via filtro bacteriológico hidrófobo de densidade 22µm.

O sistema de esterilização por injeção de vapor e vácuo, realizado pelas novas autoclaves Classe B Pré-Vácuo, também preserva mais a vida útil dos componentes dos instrumentos rotativos, seu torque e precisão, e contribui para o Controle de Infecção e redução de custos de manutenção, tão vitais no exercício clínico odontológico.



Waldomiro Peixoto - Consultor Técnico Woson

“Woson, Biossegurança com responsabilidade”

"Entre Aspas"

"Os cursos de Endodontia da APCD, que em 2022 estão completando 30 anos de existência, primam por apresentar aos nossos alunos a associação da experiência clínica aos avanços técnico-científicos, bem como o conhecimento dos preceitos filosóficos desta especialidade importante na clínica odontológica".

Brufato Ferraz e a equipe de Endodontia da APCD-RP. sobre o Curso de Endodontia na APCD-RP.



"Não é fácil servir de referência no mundo em que vivemos, porém importante é darmos uma boa formação para serem pessoas com bom caráter e do bem. É o que tenho passado para minhas filhas".

Artur Roha Martini sobre ser referência e espelho para as filhas.



"Criar um filho é como fazer um tratamento homeopático, todo dia precisa dar muitas gotinhas para ele, para ir formando seu caráter, sua visão de mundo e modo de vida. É isso que fizemos. junto com a família e a escola."

Paulo Alves - sobre ser pai e a responsabilidade com a educação do filho.



"É para ter muito orgulho de fazer parte de um povo que tem demonstrado a sua força, num período tão desafiador de nossa história. Mais orgulho ainda de fazer parte de uma classe preparada, capaz, confiante nos protocolos de biossegurança antes já praticados, ainda assim aprimorados"

Regis Peporini - sobre a classe no enfrentamento dos desafios



C M F REPRESENTAÇÕES

A Maior dental agora mais perto de você

*Troque seus LOVERS  acumulados a cada compra, por produtos com descontos super interessantes.

*Condições de pagamento imperdíveis *Menores preços *Toda linha HOF *Equipamentos e periféricos de várias marcas

Faça seus pedidos através do nosso escritório:



Cesário 16 99164 7281



Verônica 16 99600 3414

Cirurgiões-dentistas levam tratamento para a residência de pacientes

Por meio do *home care*, o serviço de atendimento domiciliar

Apesar do serviço odontológico estar disponível tanto nos consultórios particulares quanto no serviço público, uma parcela da população ainda possui dificuldades em se dirigir às clínicas para realizar o tratamento bucal. Nessas situações, o cirurgião-dentista pode realizar os procedimentos odontológicos na residência do paciente, por meio do *home care*, o serviço de atendimento domiciliar.

O *home care* tornou-se uma alternativa atraente, principalmente para aquelas pessoas cuja locomoção ao local de atendimento do cirurgião-dentista se torna uma tarefa difícil. Pacientes idosos debilitados, obesos mórbidos, gestantes, deficientes físicos, autistas, acamados e desospitalizados são alguns dos exemplos. Há também os que optaram pelo serviço domiciliar por conta da pandemia de covid-19. Assim, o *home care* permite o acesso ao atendimento à saúde bucal sem sair de casa.

“Diversos públicos podem se beneficiar do atendimento odontológico domiciliar, desde que exista o comprometimento, momentâneo ou definitivo, da locomoção até um consultório fixo. A sua maior vantagem é a possibilidade do acesso ao tratamento, pois, se não existisse essa modalidade, a saúde bucal do paciente ficaria muito comprometida”, explica a Dra. Denise Tibério, odontogeriatra e presidente da Câmara Técnica de Odontogeriatria do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP).

O formato não impede o cirurgião-dentista e auxiliares de



executarem quase todos os procedimentos odontológicos na casa do paciente, como restaurações, próteses, limpezas e manutenções, tratamento de gengivas e de canal, já que boa parte dos equipamentos para essas finalidades são portáteis. Contudo, o estado de saúde do paciente também interfere no que pode ou não ser realizado fora do consultório.

“Há uma falsa imagem que a Odontologia Domiciliar só executa procedimentos paliativos, isso não é verdade, pois o profissional pode executar variados tipos de tratamentos bucais com excelência. O que vai nortear o planejamento, é o paciente, no sentido de cooperação durante os procedimentos, se há ou não um déficit cognitivo”, ressalta a cirurgiã-dentista.

A adaptação do tratamento feito no consultório para a moradia do paciente é também um fator de atenção para o profissional que adota o *home care* para um bom e eficaz atendimento. *“Além de conhecer a caracterís-*

tica do paciente, é importante que o profissional esteja sempre se capacitando e buscando o melhor para seu público-alvo. É essencial aprender como atuar no domicílio, com a limitação de ergonomia, ter responsabilidade sobre biossegurança e insumos gerados durante o atendimento, etc. A Odontologia não se modifica por ser em casa, o que muda é o paciente”, completa a Dra. Denise.

A pandemia também exigiu cuidados adicionais na segurança tanto dos profissionais de saúde bucal quanto dos pacientes. Devido o atendimento ser em um ambiente residencial, a organização detalhada da biossegurança é essencial para a proteção. Os equipamentos de proteção individual (EPI) como máscaras PFF2 ou N95, avental descartável e o uso de materiais esterilizados são fundamentais para evitar a contaminação por vírus e bactérias.

Novos protocolos para prevenção da disseminação do vírus foram incluídos, como aferição de temperatura, verificação do nível de saturação de oxigênio, atenção redobrada na higienização pessoal e do ambiente, além do distanciamento e restrição de presença de acompanhantes durante o atendimento, sempre que possível.

FONTE

Assessoria de Imrensa do CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP). www.crosp.org.br

Aniversariantes de setembro

Muita saúde e sucesso profissional. É o que desejamos aos aniversariantes do mês. Felicidades!

01/09

Humberto de Assis castro
Thais Tamy Watanabe

02/09

Analú Rodrigues Marchesin
Daniela Akiko de Assis Castro
Luciana Martins Damasceno

03/09

José Eduardo Raimundo de
Carvalho.

04/09

Rita de Cássia Delomo Barreto
Ricardo Nogueira Fracon
Silvana Abadia Ferreira Bessa
Danalaitis

05/09

Claudir de Souza Hayaxibara
Sampaio
Marcelo Henrique Tavares
dos Santos

06/09

Gilberto Henrique Silva
Fernandes

08/09

Marcus Antonio Sampaio
Mauricio de Oliveira de Paula
Leite Camargo
Paulo Henrique Barbosa Stopa
Jheiner Ayla Ferreira Sousa
Thais Henriques Caldeira

09/09

Andréia Lílian Lemos
Claudia Andréa Cavalcanti de
A. Balabanian
Laura Celia Ferbades Meirelles
Luara Hernandez Prado
Michel Reis Messora

11/09

Edson Alfredo
Marina Bugni de Mattos Bitondi

Rosa Maria Figueiredo Silva
Silvio Benedito Dau Caramori

12/09

Ana Silvia André de Oliveira
Rosin
Beatriz Correia Rosa
Delsa Deise Macchetti Kanaan
Marise barbieri
Maria Cristina Candelas
Zuccolotto

13/09

Carla Beatriz Stephano
Matheus Henrique Lemos

14/09

Arthur Jacometti
Beatriz Periotti Belmonte Davila
Bianca Pereira Lima
José Guilherme Bevilacqua
Marília Juliano Bugni de Mattos
Soraia Ushirobira do Prado

15/09

Gabriela Thomazini Jayme
Isabela Maria Tannus de Souza
Leite

16/09

Larissa Juliano Bugni de Mattos
Luciana Maira Machado
Larissa Malheiro de Mello

17/09

Flavia Porfírio
Gislaine Aparecida Brasca
Bachega

18/09

Joaquim Pereira Balbao Neto
Thais Lemos Leonessa
Welson Donizete Florentino
Santos

19/09

Camila de Faria castro Galão
Franca
Celso Ricardo Martinelli

Mariana Moraes Souza
Tálita Caira Silva

20/09

Alexandre Trofini Deamo
Tatiana Alessi Prieto
Helena Zanetti Moschiar
Rogerio Furlan

22/09

Isabel Pereira dos Santos
Gustavo Mendes Salgado
Mariane Moreira dos Santos
Maria Cristina Candelas
Zuccolotto
Mônica Grandini Paiva

23/09

Alexandre Martinussi de
Oliveira

24/09

Jacira Kerr Bullamah

25/09

Daniela Correia Grisi
Mateus Massaro Mourani
Nata Telles Alves
Raquel Cristina galati

26/09

Maria Lucia Silveira Araújo
Murilo Andrade Lemos
Nicole Barbosa Bettiol
Leonardo Xavier de Almeida
Livia Gabriela Verrissimo
da Silva

27/09

Ricardo Negrão Lutti

28/09

Valeria Cristina de Souza Meira

29/09

Lucas Teixeira alonso
Nivaldo Vanni Filho

30/09

Cláudio Ricardo Pereira Faleiros
Felipe Boncompagni
Newton Barbosa Parra



APCD Regional Ribeirão Preto

Av. do Café, 1080 / Vila Amélia (16) 3630 0711

Saiba das atividades da sua Associação - www.apcdrp.com.br

Qual a relação entre ASMA e HALITOSE?

Entenda porquê os asmáticos devem ter um cuidado especial com a saúde bucal

A halitose é uma condição que, embora muita gente não saiba, pode estar condicionada a mais de 90 causas. Desse modo, além do mau hálito ocasionado pela deficiência de higienização bucal, “ele pode ser gerado também por outros fatores, como a asma, por exemplo”, explica a Dra. Cláudia Gobor, dentista especialista em halitose e Presidente da Associação Brasileira de Halitose.

A asma é uma doença inflamatória crônica que afeta os brônquios. A sensação da falta de ar e da dificuldade de respiração ocorre, aos portadores dessa doença, em razão do inchaço que as vias nasais sofrem, causado pela inflamação. Já que apresenta problemas na respiração pelo nariz, em uma crise asmática, as pessoas tendem a respirar pela boca, “o que causa o mau hálito”, afirma a especialista.

Isso ocorre porque esse tipo de respiração leva ao ressecamento da mucosa oral e à mudança da microbiota. Em consequência, “a saburra lingual pode se formar com mais facilidade na superfície da língua, o que pode levar ao

aparecimento do mau hálito”, alerta a cirurgiã-dentista. A saburra é aquela camada esbranquiçada que geralmente atinge o dorso posterior da língua e é uma das causas mais comuns da halitose.

“Vale ainda ressaltar que, além do mau hálito, com o aumento da saburra lingual, o portador da asma pode ter mais chances de desenvolver cáseos amigdalianos (aquelas bolinhas brancas que ficam alojadas nas amígdalas), gengivite e cárie. Outro ponto importante, é que, além da saburra, o estresse pode ser outro fator colaborativo. Em pacientes asmáticos, nos momentos de crise, o estresse e a tensão pela situação podem se agravar, ocasionando uma diminuição salivar, o que pode acarretar também alterações no hálito”, explica Cláudia.

Além dos pontos já citados, a asma também pode influenciar no mau hálito no que se refere a formação do muco e aos medicamentos utilizados. No que diz respeito à mucosa, a dentista afirma que “o muco nasal em excesso, durante as crises, é um excelente detentor de bactérias que podem ajudar a formação da halitose”.

Quanto aos medicamentos, é importante salientar que, como forma de controle da doença, os anti-inflamatórios são remédios bastante eficazes. No entanto, devemos ter cuidado porque alguns podem causar ressecamento bu-



cal, o que seria fator importante também para o aparecimento da alteração do hálito.

Para finalizar, a especialista alerta que, “os asmáticos devem ter um cuidado extra com a sua saúde bucal. Por isso, além da escovação, que deve ser feita sempre após as refeições, o paciente também deve ficar atento na sua alimentação e ingerir bastante água, principalmente durante as crises. Além disso, devem evitar produtos que estimulem a secura bucal, como alguns enxaguantes e cremes dentais. Outro ponto importante a ser lembrado é que os pacientes podem diminuir a quantidade de proteína animal consumida, já que elas tendem a aumentar ainda mais a quantidade de muco produzido pelo corpo”.



FONTE : Cláudia Christianne Gobor - Cirurgiã Dentista, especialista pelo MEC no tratamento da Halitose. Presidente da Associação Brasileira de Halitose. <https://www.bomhalitocuritiba.com.br/Instagram:@Claudiacgobor>

Vitrine Odonto

Auxilium odonto

✓ Assistência Técnica Multimarcas nos segmentos



- Pontas
- Periféricos
- Implantes
- Autoclaves
- Equipamentos protéticos e cirúrgicos
- Visita técnica

✓ Revenda/Assistência



Aceitamos cartões de crédito



**Consultor
de vendas
e assistência
técnica**

P/ Ribeirão Preto e região

Rafael Rosato

(16) 3633 9967

(16) 99171 6315

Av. Antonio e Helena Zerrener, 1347
(16) 3019 1934

auxiliumodonto@hotmail.com
www.auxiliumodonto.com.br

DForce 1000 UNDO
motor para endodontia touch screen

INDICADO PARA
SISTEMAS ROTATÓRIOS
& RECIPROCANTES

ÚNICO MOTOR QUE PERMITE AJUSTAR
OS ÂNGULOS NO MODO
RECIPROCANTE & OSCILATÓRIO



Conheça toda linha de equipamentos
através de nossas redes sociais:

@dentflex

@dentflexofficial

**Consultor
de vendas**

P/Ribeirão Preto e região

**PedroTadeu
Sabbatellau**

16 9 9132.3150 - OI
16 9 8812.3992 - Claro

pedrorentflex@gmail.com
www.dentflex.com.br

**SE VOCÊ ADOECER QUEM VAI
PAGAR SUAS CONTAS?**



SEJA INTELIGENTE E PROTEJA JÁ A SUA RENDA!
CONSULTE AGORA UM ESPECIALISTA

ALEXSANDRO SILVA

(16) 99295-9100

ASELVANORCERNALEGGW@GMAIL.COM

EPIDECTOR Empresa
ribeirãopretana distribuidora
exclusiva das máscaras descar-
táveis Providence
Medical.



Caixas com 50 unidades

R\$ 40,00

Na compra de 3 caixas,
você ganha uma caixa.

**Máscaras
descartáveis
tripas com filtro
Meltblown**

Filtragem de 99,90 de
partículas

Com laudo de
eficiência em
Laboratório
aprovado
pela ANVISA

(16) 99233-3084
www.epidector.com.br

Härte
Precision Grip



Instrumentais cirúrgicos, brocas,
componentes protéticos e biomateriais
www.harteinstrumentos.com.br

**Consultor
de vendas**
P/ Ribeirão Preto
e região

Zé Roberto

(16) 3013-5646

(16) 99634 1815

R. Abilio Sampaio, 56
Vila Virginia

Atendimento das 08:30 às 12:00
e 14:00 às 18:00.

medical

**Soluções práticas e
econômicas em Proteção
Radiológicas**



- Levantamento Radiométrico
- Testes de Controle de qualidade
- Upgrade Comando de Raio X
- Comercio de Raio X reconicionado
- Assessoria em Física Médica
- Manutenção em Raio X Odontológico

Físico
responsável:
**Sergio Luiz
Rocha**
ABFM- RD001

Fone/ Fax
(16) 3627 2636
(16) 3441 7265

contato@ms
medical.com.br

(16) 9821 7075

www.msmedical.com.br

DOENÇAS CRÔNICAS SEM TRATAMENTO podem agravar saúde bucal

A condição de saúde de uma pessoa tem impacto direto na boca, principalmente quando se trata de pacientes com comorbidades. Nesses casos, a atenção para a saúde bucal deve ser redobrada, pois o risco de complicações associados a essa condição se torna elevado.

A estabilização de quadros de doenças crônicas como Diabetes Mellitus (DM) ou Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), junto ao atendimento especializado de um cirurgião-dentista são essenciais para a preservação da saúde bucal e prevenção de doenças periodontais e outros agravos.

“O acompanhamento odontológico de pacientes com doenças crônicas deve ser realizado por um profissional capacitado, que compreenda as características de suas patologias, bem como os potenciais efeitos do tratamento médico ao qual o paciente é submetido, de forma a adaptar o atendimento às suas especificidades”, diz a Dra. Gyselle Marinne Jacinto, membro da Câmara Técnica de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP).

Tratamento odontológico para pacientes diabéticos

Uma das doenças crônicas mais prevalentes na população é o Diabetes Mellitus, que atinge cerca de 13 milhões de pessoas, de acordo com a Sociedade Brasi-

// Pacientes diabéticos e hipertensos devem redobrar cuidados com a saúde bucal para prevenir //

leira de Diabetes, sendo que 46% delas não sabem que possuem a doença.

Devido à deficiência na absorção ou na produção de insulina, hormônio que regula a glicose no sangue, há o aumento da taxa de glicemia. Essa situação pode levar a complicações na cavidade bucal, gerando problemas como gengivite e periodontite, facilitando processos de perda óssea dentária.

“A hiperglicemia pode modificar o processo de cicatrização e a resposta imune do paciente. O que observamos no diabético é um possível atraso de reparo e maior risco de infecção, principalmente após extrações dentárias, ou o agravamento dos casos de doença periodontal”, comenta a Dra. Juliana Bertoldi Franco, cirurgião-dentista que faz parte das Câmaras Técnicas de Odontologia Hospitalar e de Odontologia para

Pacientes com Necessidades Especiais do CROSP.

O mais importante, além do controle glicêmico, é que o paciente tenha o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar de saúde, como nutricionista, endocrinologista e outros profissionais, que indicará o tratamento mais adequado do DM. Essa equipe inclui o cirurgião-dentista, que fará a remoção de focos de infecções e a avaliação para diagnóstico precoce de possíveis alterações na cavidade bucal e de doenças periodontais que também possam gerar complicações no quadro de Diabetes.

“Existem protocolos que devem ser adotados para um atendimento odontológico seguro do paciente diabético, assim como para diminuir os riscos pertinentes à doença”, explica a Dra. Juliana.

Atendimento e cuidados para pacientes hipertensos e cardiopatas

Outra comorbidade com incidência elevada na população é a hipertensão arterial sistêmica (HAS), doença crônica e degenerativa, caracterizada pelos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias. Conforme estimativas da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP), cerca de 30% dos brasileiros possuem a doença, sendo que até metade dos hipertensos desconhecem o diagnóstico,

A situação se agrava ainda mais pois, de acordo com a SO-

O papel do cirurgião-dentista na detecção de doenças crônicas

CESP, entre os que sabem que são hipertensos, uma parte toma remédios de forma irregular ou não faz uso de medicação. Ainda segundo a entidade, apenas 20% têm a doença controlada, o que exige maior atenção por parte dos profissionais em saúde bucal no tratamento desses e de outros pacientes com problemas cardíacos.

“O paciente cardiopata deve ser tratado de forma muito criteriosa pelo cirurgião-dentista pelo risco do desenvolvimento de endocardite infecciosa (infecção no revestimento interno do coração) após o procedimento odontológico. O entendimento da cardiopatia e do manejo do paciente são fundamentais para a realização do tratamento odontológico de forma segura”, diz a Dra. Juliana.

“No caso da hipertensão arterial sistêmica, em que o paciente pode apresentar um quadro de pressão alta por uma dor de dente, o tratamento é essencial para controle e estabilidade da doença”, completa.

O papel do cirurgião-dentista na detecção de doenças crônicas

Assim como as doenças crônicas podem afetar diretamente a boca, as patologias bucais também podem trazer desconspensões sistêmicas no paciente e agravar seu quadro de saúde. Nos casos de pacientes crônicos que desconhecem o diagnóstico, o cirurgião-dentista pode auxiliar na detecção dessas doenças para que seja feito o tratamen-



“Existem protocolos que devem ser adotados para um atendimento odontológico seguro do paciente diabético, assim como para diminuir os riscos pertinentes à doença”

Dra. Juliana Bertoldi Franco, cirurgiã-dentista

to adequado por um especialista, além de evitar possíveis agravos.

“Condutas simples podem ser adotadas como parte do exame clínico de quaisquer pacientes. Desvios percebidos na aferição da pressão arterial e da glicemia capilar, durante a anamnese, podem indicar quadros de HAS e DM, doenças muitas vezes silenciosas e, conseqüentemente, desconhecidas pelo próprio paciente”, alerta a Dra. Gyselle.

“Alterações e lesões observadas durante o exame físico extra-bucal e intrabucal podem sugerir a presença de patologias sistêmicas crônicas com repercussões em boca – algumas destas patologias podem ter sua primeira manifestação na cavidade oral e o cirurgião-dentista pode ser o primeiro profissional a identificá-las,

como doenças infecciosas e auto-imunes”, complementa a cirurgiã-dentista.

É importante também que o paciente esteja atento aos sinais na cavidade bucal que podem ser causados não só pelas doenças crônicas que possui, mas também pelos efeitos colaterais das medicações para controle das mesmas, como hipossalivação ou deficiência na composição da saliva. Ambas contribuem para o aparecimento de cárie, alterações na gengiva e outras doenças periodontais, além do ressecamento da boca. O atendimento especializado do profissional de Odontologia, nesses casos, é indispensável para um tratamento eficaz.

Fonte: Assessoria de Imprensa do CROSP

Combate à poluição e defesa da vida

Por Antonio Carlos Lopes*

A poluição do ar é hoje o maior risco ambiental para todos nós. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), são 7 milhões de óbitos ao ano, devido a problemas respiratórios causados por poluentes, como a asma e o câncer de pulmão.

O Ministério da Saúde do Brasil informa que, 6,4 milhões de pessoas acima de 18 anos sofrem com asma. São sinais de doenças respiratórias a falta de ar e a tosse constante. Rinite, sinusite e bronquite, assim como a asma, causam impacto nas atividades cotidianas como praticar exercícios físicos, dormir e até trabalhar.

Outra parcela de mortes analisadas pela OMS tem como causa a poluição exterior, algo frequente em cidades grandes: ônibus, carros, indústrias e usinas figuram entre principais responsáveis. A ocorrência de problemas relacionados é maior em países em desenvolvimento.

No Brasil, a grande fonte de energia doméstica é a incineração de biomassa. Aliás, em tese, em mais de 90% das residências da zona rural do mundo, a população pratica a queima de madeira, carvão, esterco de animais ou



resíduos agrícolas para cozinhar e/ou se aquecer. O resultado é alta produção de poluentes em ambientes internos e externos, aumentando riscos de infecção respiratória.

A OMS ainda aponta que os grupos mais prejudicados com a poluição interna são de mulheres e crianças, uma vez que ficam um período de tempo maior em casa e, conseqüentemente, sofrendo mais com a exposição.

É fundamental que todas as pessoas que fazem uso de madeira e carvão para cozinhar, por exemplo, sejam informadas a respeito dos

males à saúde e de maneiras alternativas ecológicas.

Também são indispensáveis programas para diminuir a poluição do ar, bem como medidas que alertem sobre os perigos do uso de certos combustíveis em casa.

A poluição do ar precisa ser encarada exatamente em sua essência: problema grave de saúde e que requer de ações relevantes e urgentes para o bem-estar comum.

*** Antonio Carlos Lopes,**
presidente da Sociedade
Brasileira de Clínica Médica
Via Assessoria de Imprensa.



Móveis Odontológicos

100% QUALIDADE

TRADIÇÃO E QUALIDADE



Além de consultórios para todas as especialidades da odontologia, a HAYDÉE executa com perfeição pequenos, médios e grandes Projetos

Rua Cavalheiro Torquato Rizzi, 1260
Jardim Irajá
Ribeirão Preto SP

Contato
Reinaldo Oliveira Leite
Cel.: 16 99961-2470

www.haydee.com.br

Vitrine Odonto



Implant
Center

Dentistas Associados

A Implant Center Dentistas Associados foi idealizada para atender na área de implantodontia os clientes de nossos dentistas associados, tanto na área cirúrgica como na protética. Se você cirurgião dentista, de outras especialidades, deseja oferecer Implantes dentários com qualidade e segurança venha para IMPLANT CENTER ASSOCIADOS.

Implantes Dentários



MAIS INFORMAÇÕES, LIGUE:

(16) 3941 0070

(16) 98116 6170



Rua Visconde de Inhauma, 580
sl 511. Centro. Ribeirão Preto.

keV 
GRUPO MRA



Controle de Qualidade e Laudos Radiométricos
Equipamentos emissores de Raios-x



Controle de Qualidade
Equipamentos de Ressonância e Ultrassom



Proteção Radiológica
Elaboração de PPR
Cálculo de Blindagem
Treinamento e consultoria técnica
Investigação de doses elevadas

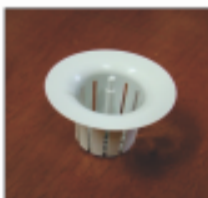


Serviço de Dosimetria Pessoal

ATENDEMOS AOS REQUISITOS DA
RESOLUÇÃO RDC-330 DA ANVISA

keV-x.com.br
 16 3601 0506
central@kev-x.com.br

Multi Parts



Materiais diversos para Odontologia.
Empresa Autorizada:

GNATUS

DABI ATLANTE

Pabx: (16) 2132-4000
contato@empresaluso.com.br
www.empresaluso.com.br



(16) 98163-6956



Confeccionamos
Estofados
Todas as marcas
à base troca.

Estofados odontológicos em
Poliuretano expandido,
revestido em PVCron



Tel/fax: (16) **3626 2582**

Rua Santos nº 201
CEP 14075-060 - Ribeirão Preto - SP
vendas@stylustapecaria.com.br

Fatos, feitos e inovações AGORA REVISTA APCD RIBEIRÃO DIGITAL



Ao alcance
de suas mãos,
em qualquer
lugar

**Faça parte você também desta
vitrine odontológica regional!**

jornalista@apcdrp.org.br (16) 99135-9540